

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

**Contas de Ofertório:** O Ofertório para o Fundo Diocesano do Clero, realizado nas Eucaristias do passado fim de semana, 18 e 19 de maio, atingiu o valor de 50,02 €.

**Donativos para a igreja nova:** Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Maria dos

Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Anónima – 15 € (mensal); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal). Bem hajam!

**Donativos para o padroeiro:** Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,45	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido; Fernando Lopes Diogo
28	Ter	18,45	Maria do Carmo Rocha Gonçalves (1.º aniv.); Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Qua	18,45	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; José Rodrigues Pereira; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues
30	Qui	18,45	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Maria do Rosário Magalhães Matos
31	Sex	18,45	José Júlio Traila Soares
1	Sáb	19	Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
2	Dom	10,30	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes; Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha, pais e sogros

# PARÓQUIA VIVA

N.º 959 – 26/05/2019

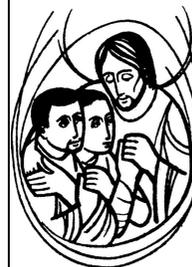
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



### 6.º Domingo da Páscoa – Ano C



tudo o que Eu vos disse”.» (Evangelho)

«disse Jesus aos seus discípulos: “Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. ... o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará

### Quanta vida cabe numa hora?

Por: José Luís Nunes Martins

Somos feitos de tempo e fazemo-nos nele, pelas obras que conseguimos realizar.

Tal como o vento, o tempo passa sem que nos apercebamos disso. Longe da nossa vontade. Quem não toma para si o seu tempo, terá sempre muitas coisas a ajudarem a que o desperdice.

Se a felicidade contrai o tempo, a tristeza dilata-o. Mas apenas no que é a nossa leitura superficial. Na verdade, a felicidade preenche de vida pura cada minuto das nossas horas, ao passo que a tristeza as esvazia de tudo...

Ninguém escapa à tristeza, mas a vida em si não é triste, apenas tem algumas horas mais amargas. Pior são aquelas mágoas que, gota a gota, se prolongam no tempo, como se quisessem entranhar-se na nossa alma.

As maiores tristezas tornam-nos mudos,

num estado em que dormir não é muito diferente de morrer, como se o nosso tempo fosse apenas um lugar de suplício ao qual gostaríamos de ser poupados.

Importa que o coração aprenda a ficar tranquilo, olhando para trás e para diante. Compreendendo a verdade que há em cada instante, sem perder a noção de que vive em viagem. Tudo passa, mesmo o que teima em não passar. Temos o dom do esquecimento, que nos permite desligar das dores do passado.

Sejamos capazes de saber encontrar a alegria na tristeza e a tristeza na alegria, porque cada uma delas é apenas metade da verdade. Nenhum dia é igual a outro. Tudo é sempre novo, mesmo quando se repete.

Sem fé não há esperança, porque é preciso acreditar naquilo por que se espera. Não há esperança sem paciência, pois, por vezes, enquanto se espera é preciso resistir às inesperadas adversidades que sempre sucedem.

Fé, esperança e paciência lutam, a cada dia, com o tempo. Uma tristeza é sinal de uma disputa perdida. A vida é um longo desafio.

Num só gesto podemos dar-nos de forma plena. Uma hora basta para que conquistemos a felicidade sem fim.

O tempo segue para diante, sem parar nem voltar para trás. Todos os dias nos aproximam do fim desta vida, mas também do início daquela que há de vir.

In Ecclesia, 24.05.2019

## 6.º Domingo do Tempo Pascal – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Act. 15, 1-2.22-29

**2.ª Leitura:** Apoc. 21, 10-14.22-

23

**Evangelho:** Jo. 14, 23-29

#### - A verdadeira planta da Igreja -

Mesmo sem estarmos num curso de arquitetura, sabemos que a construção de qualquer edifício deve seguir a respetiva planta, previamente aprovada. Ora, o texto do Apocalipse, hoje escutado, apresenta-nos a verdadeira planta da Igreja, embora ela nunca tenha inspirado – creio eu! – qualquer arquiteto para a criação do projeto de uma igreja-edifício. Mas, é por ela, repito, que nós, chamados a colaborar na sua construção, nos devemos orientar para concretizar a igreja viva, isto é, as comunidades cristãs.

Com efeito, neste texto encontramos a verdadeira planta da Igreja, da Igreja viva, daquela Igreja que Deus sonhou e que vai construindo em cada comunidade cristã. E os seus traços característicos estão aí bem definidos, a saber: à solidez, de ‘grande e alta muralha’ e total abertura missionária a todos os povos através das ‘doze portas’ – sempre abertas, acrescenta a apostolicidade, pois é construída com ‘doze reforços’ e, ainda, uma enorme luminosidade, que tem origem no ‘Cordeiro’. E, para concluir, – espante-se! – nela não consta a construção de qualquer altar!

Embora não seja fácil a cada um de nós rever-se neste projeto, a verdade é que todos somos chamados a colaborar na sua construção e apesar de os obstáculos e desafios – tal como no princípio do Cristianismo (2.ª leitura) – serem muitos e variados, podemos contar com a força do Espírito, prometido por Jesus e enviado pelo Pai, para a realização desta tarefa. ...

Por isso, vale a pena aprendermos as lições que a narrativa sobre o primeiro Concílio da história da Igreja nos oferece. De facto, a decisão final – “o Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação além destas que são indispensáveis” – pode ainda hoje ajudar-nos a não confundir o essencial – comum para todos – com o secundário e relativo, que, por sua vez, podem [e devem!] variar com os tempos, os lugares e as culturas.

O relato completo dos trabalhos do primeiro Concílio da Igreja (Atos, 15) permite-nos consciencializar a originalidade da ‘democracia cristã’, tantas vezes ignorada ou intencionalmente esquecida: as decisões na Igreja, quando tomadas no lugar certo e de forma participada e dialogada, comprometem o próprio Espírito Santo! Por isso, em Igreja, há lugar para pontos de vista diferentes e liberdade para os defender, mas não há lugar para ‘oposição’ – pela fé, acreditamos que o Espírito Santo deu o seu ‘placet’ às decisões corretamente tomadas.

Há tempos, o Papa Francisco comentava assim este texto: “O caminho da Igreja é este: reunir-se, unir-se juntos, ouvir-se, discutir, rezar e decidir. Esta é a chamada ‘sinodalidade’ da Igreja, na qual se expressa a comunhão da Igreja. E quem faz a comunhão? É o Espírito! De novo é ele o protagonista. O que nos pede o Senhor? Docilidade ao Espírito. O que nos pede o Senhor? Para não termos medo, ao ver que é o Espírito que nos chama”.

Deste modo, será mais fácil a todos crescermos naquela paz que Jesus nos oferece e estaremos mais capacitados para vermos em todos os acontecimentos, mesmo nos menos agradáveis ou não conformes com a nossa opinião, a mão de Deus que, pelo Espírito Santo, vai escrevendo e construindo a história da salvação.

*Pe. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

**Banco Alimentar:** Neste fim de semana, dias 25 e 26, decorre, nos estabelecimentos comerciais, mais uma Campanha do Banco Alimentar. Para além da campanha tradicional com voluntários, realizada nos referidos dias, decorre até 2 de junho idêntica campanha na internet, no site [www.alimentestaideia.net](http://www.alimentestaideia.net). Seja generoso(a)!

**Mês de Maria:** Neste domingo, como aconteceu nos domingos anteriores, haverá a devoção do “Mês de Maria” na nossa igreja paroquial, às 21 h., sendo desta vez a Catequese a organizá-lo. Participe!

**11.º Encontro de Preparação para o Crisma – Adultos:** Na próxima terça-feira, dia 28, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio da paróquia do Senhor do Socorro, realiza-se o 11.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não estejam crismados, nas paróquias de Areosa e Senhor do Socorro.

Ainda não foi comunicada a data, hora e local do Encontro do Sr. Bispo com os crismandos.

**Encontro de Preparação para o Crisma – 10.º ano:** Na próxima quarta-feira, dia 29, às 21,15 h., na Secretaria Paroquial de Areosa, o pároco reúne com os crismandos do 10.º ano de Catequese, para uma preparação próxima para o Sacramento do Crisma.

**Ofertório para os Meios de Comunicação Social:** Celebrando-se no próximo domingo, dia 2 de junho, Dia da Ascensão do Senhor, o Dia Mundial dos Meios de Comunicação Social da Igreja, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o ofertório de todas as Missa dominicais desse dia reverte a favor dos Meios de Comunicação Social da Igreja, em Portugal.

**4.º Grande Encontro-Convívio do Conselho dos Baldios na Fonte da Louçã:** Convidam-se todos os areosenses e associações da freguesia a participar no 4.º Grande Encontro na Fonte da Louçã, no próximo domingo, dia 2 de junho, promovido pelo Conselho dos Baldios de Areosa.

Este convívio destina-se a todos os areosenses que queiram participar neste encontro anual que conta com variadas atividades: Caminhada, Eucaristia campal prevista para as 11h30, piquenique-convívio e tarde recreativa (para a feijoada que irá ser servida deverá ser efetuada uma inscrição prévia - para mais pormenores consultar o cartaz do evento).

**“Viana em Família 2019”:** O Dia Diocesano da Família vai ser celebrado a 16 de junho, este ano no Convento de S. Domingos, da cidade de Viana, com o título de “Viana em Família”.

São convidadas a participar todas as famílias, procurando que se consiga, pelo menos, corresponder a “Uma Paróquia ... Uma Família”.

Do programa salientamos: às 9h30, a Atividade: Uma paróquia = Uma família; às 11h00 – Eucaristia (com a celebração dos aniversários de matrimónio); às 12h30 – Mega-piquenique (partilha de farnel em família); 15h30 – Filme: Vivências do Amor, tendo antes e depois animação musical, concluindo-se tudo pelas 17 h.

Nesse Domingo, Solenidade da Santíssima Trindade, também se fará a comemoração especial para os casais que celebram 1, 25, 50, 60 e 75 anos de matrimónio. Estes casais em aniversário deverão comunicar a sua participação para o email [pastoralfamiliarvianadocastelo@gmail.com](mailto:pastoralfamiliarvianadocastelo@gmail.com) (o nome, a data do casamento e a paróquia) de modo a poder receber uma recordação e especial bênção do Bispo diocesano.

*(Continua na pág. 4)*